



ec. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Agosto de 2016 ano 130 | nº 8 | Distribuição Gratuita

20º CONCÍLIO GERAL

Milhares de pessoas acompanharam o Conclave da Igreja Metodista on-line. **Página 8**



Colégio Episcopal agora terá duas Bispas. **Página 6**

Confira como será a nova configuração missionária da Remne. **Página 10**

COMENTÁRIOS

Edição de julho de 2016

Foi muito bom conhecer o perfil das pessoas que concorrerão ao ministério episcopal. Isso aproxima mais a igreja local da liderança nacional!

Perfil dos/as candidatos/as – Alessandra Maria Mendonça | Porto Alegre/RS

A ideia de ter charges no Expositor Cristão é sensacional. Mostra realmente que é um jornal sério e trabalha com humor temas relacionados ao metodismo brasileiro. A última foi sensacional, mas deveria ter contemplado todos/as os/as candidatos/as.

Charge – Paulo Santana de Almeida | Florianópolis/SC

A Igreja Metodista poderia ter crescido bem mais nos últimos anos se não fossem as pessoas que só pensam em criticar ao invés de fazer missão. Parabéns ao Bispo Carlos Alberto da Rema que fez com que a região praticamente dobrasse em número de membros.

Crescimento Igreja Metodista – Maria dos Anjos de A. Souto | Campinas/SP

Ótima iniciativa da Conec em lançar as videoaulas para os/as professores/as da Escola Dominical. Mais um subsídio que ajudará a fortalecer a educação cristã em nossas igrejas.

Educação – Rosângela Aparecida Bicalho | Juiz de Fora/MG

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<http://goo.gl/RnGHLm>

SIGA A GENTE!



Metodistas acompanham o 20º Concílio Geral on-line

O Expositor Cristão se superou na cobertura do 20º Concílio Geral da Igreja Metodista. A equipe montada especialmente para cobrir o conclave chegou à Escola de Missões, em Teresópolis/RJ, dia 30 de junho. Foram dez dias de muito trabalho, mas com a certeza de que o jornal cumpriu seu papel de levar com seriedade e transparência informações ao povo metodista.

A equipe com nove profissionais foi definida em abril deste ano após apresentação de um plano de comunicação ao Grupo de Trabalho para cobrir o conclave. Foram dois profissionais da Sede Nacional, dois da 3ª Região (RE), um da 4ª RE e quatro da 1ª RE. A equipe do estúdio de rádio e TV da UMESP, coordenada pelo professor Davi Betts, garantiu que a transmissão ao vivo transcorresse dentro do planejado.

Foram 53 matérias importantes publicadas em tempo real no site do jornal (www.expositorcristao.com.br), além de 53 vídeos e 14 boletins em áudio que foram produzidos diariamente no final de cada noite. A ideia era informar as principais decisões do dia em podcasts; caso a pessoa se interessasse em aprofundar no tema, a matéria estava disponível no site do jornal.

Um dos momentos esperados foi o da eleição

episcopal, que elegeu quatro novos líderes que irão desempenhar, a partir de 2017, o ministério episcopal. A pastora da Igreja Metodista em Cataguases/MG é a nova Bispa da Igreja Metodista designada para a 8ª Região Eclesiástica (veja na página 6).

Eu diria que foi um concílio pacificador, tendo em vista as supostas tensões que muitos temiam acontecer no 20º Concílio Geral. Um tempo novo para a vida da Igreja, com uma liderança nova. Uma nova Cogeam, um novo Conselho Fiscal, uma nova Comissão Geral de Constituição e Justiça. Além do Colégio Episcopal que teve 40% de seus pares renovados.

A comunicação da Igreja Metodista, em especial o Expositor Cristão, também experimentou um novo momento. A Bispa eleita, Hideide Brito Torres, é jornalista e faz parte do Conselho Editorial do jornal até janeiro do ano que vem. Esperamos que o Colégio Episcopal seja sensível ao designá-la para acompanhar a comunicação de nossa Igreja.

Que o Senhor nos acompanhe,

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe



OPINIÃO | CONCÍLIO GERAL



"Nós somos uma igreja para todos/as, e no Concílio Geral não poderia ser diferente. Em Teresópolis ou em nossas casas e igrejas foi maravilhoso acompanhar esse conclave on-line".

Isabelle de Freitas (Seminarista da Fateo)



"Fiquei muito feliz em poder participar desse conclave. Creio que foi uma grande vitória a aprovação do projeto de inclusão. A igreja Metodista está voltando às raízes e à paixão de John Wesley".

Pr. Ronilson Lopes de Almeida (Pastoral das Pessoas com Deficiência da 4RE)



"Estive pela primeira vez em um Concílio Geral. Mesmo servindo foi gratificante ver todos/as os/as participantes alegres e ver que fluiu tranquilamente".

Liza Meneses (Missionária do IMForM)



"Vi a mão de Deus agindo nas decisões tomadas nesse Concílio Geral e fiquei muito feliz com o lançamento do livro do DNMArte. Minha avaliação desse Conclave à luz de Atos: "Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós..."

Pr. Edson Mudesto (Coord. DNMArte)

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Pra. Hideide Torres,
Luis Mendes, Pr. Odilon Chaves,
Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Arte: Angel Fragallo
Revisão: Adriana Giusti
Webdesigner: Alexandre Tavares

Distribuição: Alessandro Cordeiro

Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexidade e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.

LIDERANÇAS ELEITAS NO 20º CONCÍLIO GERAL

COGEAM



Bispo Luiz Vergílio da Rosa | 2ª RE, presidente da Cogeam e do CE

Bispo José Carlos Peres | 3ª RE, vice-presidente do CE

Bispa Marisa de Freitas | Remne, secretária do CE

Daniel Silveira | 1ª RE, clérigo

Renata Macedo Silva Lucas | 1ª RE, leiga

Cleber Marcon | 2ª RE, leigo

Luiz Roberto Saporoli | 3ª RE, leigo

José Pontes Sobrinho | 4ª RE, clérigo

Ayron Ramos Goese | 4ª RE, leigo

Luciano José Martins da Silva | 5ª RE, clérigo

Márcio César Neves | 5ª RE, leigo

Flávio Ricardo Artigas | 6ª RE, clérigo

Eric de Oliveira Santos | 6ª RE, leigo

Bruno Roberto P. dos Santos | 7ª RE, clérigo

Angela Lockmann de Macedo | 7ª RE, leiga

Edinei Berteli Reolon | 8ª RE, clérigo

Algacyr Nunes da Silva Júnior | 8ª RE, leigo

Elizabeth Cristina de Andrade de Oliveira | Remne, leiga

Pedro Jorge G. Magalhães | Rema, clérigo

Elifelete Evêncio | Rema, leiga

CONSELHO FISCAL

Josué Augusto da Silva (contador) | 7ª RE

Vera Cardoso dos Santos | 1ª RE

Paulo Damas de Souza (contador) | 3ª RE

Mônica Mendes O. França

(técnica contábil) | 7ª RE

Flávia Kowalski (contadora) | 2ª RE

CGCJ

Adriana Martins Garcia Nunes (Bacharel em direito) | 1ª RE

Flávio Trindade Antunes (Pastor) | 2ª RE

Carla Valquíria (Bacharel em direito) | 3ª RE

Débora Blunck Silveira (Pastora e Bacharel em direito) | 4ª RE

Achille Mário Alesina Junior (Bacharel em direito) | 5ª RE

Renato de Oliveira (Bacharel em direito) | 6ª RE

Elizabeth da Silveira Barbosa (Bacharel em direito) | 7ª RE

Rafael Rogério de Oliveira (Pastor) | 8ª RE

Mirian Fontoura Dias Magalhães (Bacharel em direito) | Rema

Jamile Almeida dos S. Durães (Bacharel em direito) | Remne

DECISÕES DA CGCJ

EMENTA: Recurso ex officio. conhecido e provido o recurso reformando a decisão proferida pela CRJ – 8ª ao efeito de ser declarada ilegal qualquer restrição ao direito do membro leigo assegurado pela constituição da igreja e pela sua legislação ordinária, por meio de regimento interno de igreja local. decisão pela maioria.

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Paulo Lockmann



Variações sobre Concílio e Reta Doutrina

“Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina...” (2 Tm 4.2-4)

1) “A Igreja é de Deus”

Cito com muita frequência essa frase, pois me recuso a aceitar apropriações individualistas e capitalistas da Igreja no meio Evangélico. Sim, tudo hoje é qualificado pelo valor monetário, pastores/as e “apóstolos/as” se apossaram da Igreja. E o povo embarca nessa heresia, “... estou na Igreja do/a apóstolo/a fulano/a...”.

A Igreja não é posse de seres humanos conceitualmente, nós somos a Igreja de Cristo. A Igreja não é do/a apóstolo/a, do/a pastor/a, nem dos/as bispos/as... A Igreja é de DEUS!

Tal fato é decisivo, porque esta noção de posse passa a alguns/as o direito de fazer da “sua” Igreja o que quiser, sem respeito às Escrituras Sagradas, tradição histórica do Cristianismo, do Protestantismo. Com isso, se introduz práticas estranhas e heréticas, afinal, pensam que a Igreja é deles/as e fazem o que querem. “Entre nós, Metodistas, não pode ser assim”. Nem o/a bispo/a, nem o/a Superintendente Distrital, nem o/a Pastor/a é dono/a da Igreja.

2) A Igreja tem governo dado por Deus

Sim, a Igreja tem governo, direção que estabelece o que pode e o que não pode ser feito. Esse governo emana do Senhor da Igreja, Jesus. Nosso governo é Conciliar (geral, regional, distrital e local) e Episcopal. Enquanto pastores/as e coordenadores/as de ministérios, não assumimos sem o respaldo episcopal ou, no caso dos ministérios, sem o respaldo pastoral. E todos/as exercemos a partir do poder decisório dos concílios, a quem prestamos contas de nossos atos em seus respectivos níveis.

Temos sempre uma autoridade sobre nós, que se apoia na autoridade absoluta de quem é Senhor e dono de tudo: Deus. (Sl 24.1)

A Igreja primitiva experimentou isso, precisavam se organizar e decidir, fizeram o primeiro Concílio conforme relata Atos 6.1-6 e elegeram os diáconos. Primeiro para vencer preconceitos contra mulheres, as viúvas. Havia critérios rigorosos. Os Diáconos tinham que ser: “Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço” (At 6.3). Depois precisavam resol-

ver a questão do ingresso dos gentios na Igreja e outras questões, reuniram-se em Concílio como relata Atos 15. Carecia de dar corpo ao governo do Concílio e dos apóstolos, que incluiu Paulo como último dos apóstolos.

“... Por que eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois...” (1 Co 15.7-9)

Assim, Apóstolos são os que viram Jesus e receberam dele mesmo este envio, que é o significado da palavra apóstolo. De Paulo, que foi o último, até nós, todos os/as cristãos/as, somos apóstolos/as – enviados/as, por isso a Igreja é Apostólica, ouçamos León Dufour¹: “Num sentido amplo, Apóstolo é dom de todos discípulos de Cristo”. Jamais na era pós-apostólica se usou o título de apóstolo como “posto hierárquico” e de exercício de poder, o ministério apostólico hoje se identificaria como o ministério missionário da Igreja, o que passar disso é antibíblico.

Na verdade, o governo da Igreja ainda no primeiro século era exercido por ministério escolhido CONCLIARMENTE. “Alguns indivíduos que desceram da Judeia ensinavam aos/as irmãos/as: Se não vos circuncirdes, segundo costume de Moisés, não podeis ser salvos. Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé, contenda e não pequena discussão com eles, resolveram que esses dois e alguns outros dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos presbíteros, com respeito a esta questão”. “Então, se reuniram os apóstolos e os presbíteros para examinar a questão.” (Atos 15.1-2 e 6). Vemos, após o Concílio de Jerusalém, ênfase do governo também dos/as presbíteros/as ao lado dos apóstolos (Atos 16.4).

Mais tarde, nas cartas pastorais de Paulo, Pedro e João, se reconhece o ministério específico do bispo que é o Presbítero supervisor, o sentido da palavra *episkopos*. (1 Tm 3.1-2)

3) Neojudaísmo no Cristianismo?

Já falei da infiltração de práticas judaicas no meio evangélico, e mesmo

lamentavelmente na nossa Igreja Metodista. No entanto, me vejo forçado a voltar a insistir, pois as práticas judaicas seguem ocorrendo e sendo “transpostas” ao cristianismo. O problema não é novo, o Concílio de Jerusalém foi realizado para tentar resolver isso. “Alguns indivíduos que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncirdes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos.” (Atos 15.1,10). Mesmo com as orientações deste Concílio liberando os/as discípulos/as das igrejas nascentes das práticas judaicas, Paulo enfrentou durante todo seu ministério tal questão. E o desafio continua, haja vista sinais que o nosso Concílio emitiu, aos quais os Bispos e Bispa estão atentos/as.

Se lermos Hebreus, o autor acaba com todos os fundamentos dos ritos judaicos dizendo mesmo que os ritos antigos eram humanos e transitórios. Diante disso, passo a recolocar em seu lugar uma das tradições judaicas que nos invadem, comentário sobre:

a) Páscoa

Escrevi e repito, a Páscoa judaica é um rito superado, pois o cordeiro não precisa mais ser imolado, assim como diversas outras práticas, como ervas amargas, recordando o cativo, etc... Sim, estão superadas, nossa Páscoa tem em Jesus “... o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” (Jo 1.29). E celebramos uma nova Aliança baseada na Nova Lei do Evangelho. Nosso memorial é outro: “... em memória de mim...” (1 Co 11.22), sim, um memorial ao sacrifício de Cristo e à expiação pelos nossos pecados.

4) Por fim, saímos do 20º Concílio Geral com expectativas missionárias

Ou seja, ser uma Igreja Discipuladora, em que o povo Metodista é chamado a amar a todos e anunciar a tempo e fora de tempo a maravilhosa Graça do Evangelho. De modo algum podemos perder de vista que nosso objetivo como metodistas e servos e servas de Deus é “Reformar a Nação, objetivamente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a Terra”. Isso tem tudo a ver com nossa máxima “Discípulos e Discípulas nos caminhos da Missão...” Amém! **ec.**

1 DUFOUR, Xavier León. Vocabulário de Teologia Bíblica, Petrópolis, Ed. Vozes, 2002, p. 70-74

Três novos Bispos e uma Bispa são eleitos/a no 20º Concílio Geral

José Geraldo Magalhães

O dia 6 de julho ficará marcado na vida de muitas pessoas, especialmente daquelas que foram eleitas como Bispos/as no 20º Concílio Geral (20ºCG) da Igreja Metodista. A composição do Colégio Episcopal (CE) a partir de 2017 terá mais uma mulher. Agora serão as Bispas Marisa de Freitas Ferreira, reeleita, e a Bispa Hideide de Brito Torres, designada para a 8ª Região Eclesiástica. O Expositor Cristão conversou com os/a novos/a Bispos/a eleitos/a no 20ºCG. Confira abaixo:

EC: Sua eleição responde ao anseio da igreja em ter mais uma mulher no episcopado?

Bispa Hideide: Eu acho que é um espaço importante que vamos galgando aos poucos. Creio

que é mais de representatividade feminina mesmo, porque o anseio dessas mulheres, ao longo da história, é ter mais espaço para mostrar o nosso jeito de fazer missões. Isso é importante para acolher todas as pessoas, inclusive os homens.

Você, que já foi redatora do Expositor Cristão, pode nos contar como foi o momento exato de sua eleição?



Bispa Hideide de Brito Torres, designada para a 8ª Região Eclesiástica.

Creio que para nós é muito difícil administrar essas coisas em termos de emoção. Às vezes pensamos assim: “se acontecer, eu vou me sentir desse ou daquele jeito”. Só que quando acontece é completamente diferente. Eu acho que ficou todo mundo mais frenético ao meu redor do que eu mesma. Foi um momento extraordinário. Vou esperar a poeira baixar, ler as mensagens, dar retorno ao pessoal e reviver esse momento junto com eles/as.

E sobre sua designação episcopal, como você recebeu a notícia?

Pois é, eu compartilhei com os/as irmãos/ãs da delegação da 8ª Região que para mim foi tudo, está sendo tudo surpreendentemente calmo. Calmo, sereno e tranquilo. Assim, Deus tem me dado muita paz em todas as coisas neste processo. Quando recebi mesmo, quando os/a bispos/a nos colocaram a questão da designação, meu coração acolheu. A única coisa que eu disse para eles/a foi: “como é mesmo a geografia da região?”, porque se trata de uma Região Eclesiástica recém-criada, mas as possibilidades estão todas abertas. E alguém, no meio de tudo isso, me disse assim: “Olha, vinho novo em odre novo”. Eu compartilhei isso com a delegação e acho que é o nosso sentido.

Você já foi redatora do Expositor Cristão e faz parte do Conselho Editorial do jornal até o final do ano. O que você tem a dizer?

Esse tempo de aprendizado foi muito importante. Creio que minha história na vida da Igreja, até aqui, foi uma contribuição valiosa quando assessoriei o jornal, escrevi lições para a Escola Dominical e para a Voz Missionária, corrigia o no Cenáculo e revisava textos. É uma contribuição que eu gosto, é uma área que eu amo muito do ensino, da escrita, da comunicação, é muito rico. Pensar que o pentecostes é o momento em que as línguas vêm e que as coisas são entendidas, então, a comunicação é algo muito importante na vida da igreja. Por essa razão, temos que investir e valorizar cada vez mais.

Irá nos representar no Colégio Episcopal já que é jornalista?

Com certeza. Cada um puxa um pouquinho a sardinha para sua brasa. Temos que confessar, não é verdade? Porque as coisas que amamos, nós vamos lutar por elas e achar espaço na vida da Igreja. Entre as variedades das experiências, a comunicação também terá seu espaço garantido. **ec.**

Fábio Cosme da Silva é o novo Bispo da Rema

Eleito com 143 votos no 12º escrutínio, o novo Bispo da Região Missionária da Amazônia (Rema), Fábio Cosme da Silva, garante que vai emancipar a região da Amazônia. Confira a entrevista abaixo.

EC: O ministério episcopal estava nos planos? O senhor sonhou algum dia em ser Bispo da Igreja Metodista?

Bispo Fábio Cosme: Com o ministério episcopal eu nunca sonhei, nunca pensei. Surgiu no ano passado. Alguns/as pastores/as me procuraram a partir daquilo que eu fiz em Rondonópolis/MT. Através do discipulado, a Igreja cresceu e avançou muito, e eles/as me procuraram para me apoiar na recondução do ministério episcopal. Fui muito bem nas listas tríplexes distrital e regional.

E a família em si, ela estava ciente de que poderia acontecer essa mudança de repente?

Sim. Nós somos paulistas, não temos ninguém da nossa família



Novo Bispo da Região Missionária da Amazônia (Rema), Fábio Cosme da Silva.

lia no Mato Grosso. Estamos há 16 anos no Mato Grosso, então, nós estamos acostumados, amadurecidos em viver distante dos nossos familiares. Isso é muito tranquilo na nossa vida.

E quando saiu a designação? Quando o senhor ficou sabendo que ia para a Rema, como reagiu o coração do bispo Fábio?

Ah! O meu coração ficou tranquilo, porque eu tenho uma experiência com a missão nos campos missionários da 5ª Região, que hoje é 8ª. Estou lá há 16 anos. Por muitos anos vários/as pastores/as nunca quiseram ir para o Mato Grosso. Aceitei o desafio e fui muito frutífero, que tem feito um ótimo trabalho. Tenho essa experiência de multiplicação e a Rema é um desafio missionário. Estou muito feliz. A delegação da Rema me acolheu com muita alegria, com muito amor. Creio que já somos uma equipe e no próximo Concílio Geral nós vamos emancipar a Rema em nome de Jesus.

O senhor já pensa em alguma estratégia missionária para trabalhar com criança na Rema?

Em primeiro lugar eu preciso conhecer a Rema. Preciso conhecer o que está sendo feito com as crianças lá. A partir dessa realidade, poderei pensar, reunir a liderança da Rema e, juntos, elaborar um projeto

para que as crianças sejam realmente contempladas.

Como a Igreja de Rondonópolis reagiu à sua eleição episcopal?

Como já lhe disse, estou lá há 16 anos. A igreja está chorando de alegria, porque ela vai entregar o seu pastor para o ministério episcopal, aliás, isso é muito relevante. Existe uma mistura de sentimentos, de alegria e de tristeza, porque eu e minha família iremos embora. Mas eles/as estão cientes de que esse é o propósito de Deus, e que Deus está no controle de todas as coisas.

O senhor ficou surpreso quando seu nome foi proclamado como Bispo eleito pelo presidente da sessão?

Não, eu não fiquei surpreso, porque meu nome sempre se manteve entre os cinco mais votados. Tenho feito um trabalho muito bom com o discipulado e teve vários/as pastores/as no 20ºCG envolvidos/as com discipulado. Eu acreditava que teria esse apoio. **ec.**

Paulo Rangel será o Bispo da 1ª Região Eclesiástica



O Bispo Paulo Rangel dos Santos é membro da câmara regional de discipulado.

O Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves é formado em teologia e cursa licenciatura em Ciências Sociais no polo da UMESP, em Petrópolis/RJ. Ele já exerceu o ministério pastoral na cidade do Rio de Janeiro nas igrejas de Vila Isabel, Grajaú, Jardim Botânico e Pilares. Em Nova Friburgo, ele exerceu o maior tempo do seu ministério pastoral, passou por dez anos na Igreja Central. E desde 2010 o Bispo Paulo Rangel é membro da câmara regional de discipulado.

EC: O senhor esperava ser eleito Bispo algum dia?

Bispo Paulo Rangel: É um privilégio poder estar compartilhando o que nós vivemos aqui neste Concílio. Nós viemos com o coração aberto para servir sabendo que havia possibilidade, mas com uma convicção muito clara de que eu ia sair daqui mais comprometido ainda com a missão, independentemente do papel que eu pudesse estar desempenhando.

O senhor está bem ciente dos desafios episcopais?

Temos consciência de que é um ministério muito árduo. Vamos ter que aprender muita coisa, buscar ajuda dos outros bispos/as, buscar ajuda de vários/as irmãos/ãs, pastores/as, mas com a convicção de que se Deus te planta num lugar, ele vai te capacitar. Então, isso eu tenho plena certeza de que alguma coisa Deus irá fazer por nós.

E como que o coração do Bispo ficou na hora da eleição?

Eu estava muito tranquilo durante o momento da eleição, graças a Deus. Havia algumas pessoas muito próximas que estavam mais tensas que eu, mas eu estava muito tranquilo. O que tivesse que acontecer certamente teria a aprovação de Deus.

E a designação? Como foi ao saber que presidirá a 1ª Região Eclesiástica?

Sem dúvida alguma recebi com muita alegria, porque a gente já conhece a região. Conhece em parte o trabalho. Claro que não conhece tudo porque o trabalho episcopal é diferente, mas de certa forma eu estou entendendo que Deus me quer neste tempo à frente da 1ª Região e eu vou fazer com temor e tremor.

Como o senhor vai lidar com as pessoas que não concordam com sua visão episcopal?

Não vamos ter como fugir disso. Trabalhar com pessoas, com vidas exige muito esforço, mas eu acho que o amor supera todas as coisas, todas as diferenças. Creio que é bom que haja diferenças porque a gente converge tudo em um propósito. Não podemos perder a noção e a visão de que vivemos para cumprir um propósito do Reino de Deus para a vida da nossa Igreja Metodista. Deus vai nos dar graça. **ec.**

Bispo Emanuel irá presidir a 7ª Região Eclesiástica

O Bispo Emanuel Adriano Siqueira da Silva, conhecido mais como Bispo Mano, ou pastor Mano antes de se tornar Bispo, é casado, tem 20 anos de presbiterado. Formou-se em teologia em 1992. Boa parte de seu ministério pastoral foi na Igreja Metodista em Mandaguari/PR.

EC: Como o senhor se sentiu no momento em que foi declarado Bispo eleito?

Bispo Emanuel: Primeiro, ser bem cotado para bispo foi uma surpresa. Me perguntaram se eu estava esperando, eu realmente não estava, mesmo sendo um líder da igreja há um tempo, mas foi uma boa surpresa, uma boa alegria. Depois foi um susto, o impacto da notícia e a expectativa de saber o que Deus providenciou para ver como a gente pode contribuir para nossa igreja.

A eleição é um reconhecimento de seu trabalho ministerial?

É, realmente. O Senhor tem nos dado a graça de ver os frutos do trabalho e aqueles que conhecem sempre ficam na expectativa de podermos multiplicar. É o que esperamos como bispo, poder multiplicar os frutos do trabalho.

E a designação, bispo? O senhor esperava ser designado para a sétima região?

Sendo um Bispo recém-eleito, nós esperávamos outro desafio, já que a 7ª e 1ª Regiões em termos numéricos são as duas maiores regiões da Igreja Metodista no Brasil. Então, entendíamos que era necessário um Bispo mais experiente para poder estar à frente delas. Mas Deus quis assim, agora tentando assimilar aquilo que Deus planejou. Mas foi uma grande surpresa.



Bispo Emanuel Adriano Siqueira da Silva, conhecido mais como Bispo Mano.

Um dos delegados questionou o Colégio Episcopal querendo saber por que o senhor foi designado para a 7ª Região. Como o senhor recebeu esse questionamento?

Muitos/as delegados/as da região se revoltaram. Parece que a fala dele deu a entender que era uma posição da delegação. Eu achei que foi positivo porque teve muitas histórias que saíram por aí a meu respeito. Elas vieram à tona e eu pude explicar melhor e pedi que me dessem a chance de me conhecerem primeiro. Quem me conhece é o pessoal da 6ª Região, minha região de origem, lá a gente vem trabalhando, e muitos/as de outras regiões tiveram a oportunidade de ir lá, de conhecer a nossa igreja, conhecer o nosso trabalho, mas a grande maioria não. Para nós é um grande desafio.

Algumas pessoas o chamam de apóstolo. Pode explicar melhor para nossos/as leitores/as?

Eu sempre explico o seguinte: na Igreja Metodista eu sou pastor. Na Igreja Metodista não tem essa categoria de apóstolo, mas hoje, por causa da con-

“Na Igreja Metodista eu sou pastor, agora Bispo. Na Igreja Metodista não tem essa categoria de apóstolo”

fusão no universo evangélico brasileiro, acabou surgindo esse nome. Não sei de onde surgiu, mas surgiu. Muitas pessoas se autointitulam apóstolos. Como a gente tem esse relacionamento com a comunidade, com pessoas de outras denominações, algumas delas resolveram me chamar de apóstolo e, quando percebi, já estava na rede social. Então, surgiu a história de que eu me autointitulava apóstolo, o que nunca aconteceu. Digo que não tenho controle sobre a maneira como os outros me chamam. Brinquei no plenário sobre isso, por ser flamenguista, eu só pedi para não me chamarem de vascaíno. O resto está tudo certo! **ec.**

O governo da Igreja Metodista agora é de Bispos e Bispas

Um dos momentos mais esperados e marcantes no 20º Concílio Geral foi a eleição episcopal. Oito Bispos e duas Bispas assumirão o Governo da Igreja a partir de 2017. Mais de 29 mil pessoas acessaram a página de transmissão ao vivo no dia da eleição, 6 de julho, na Escola de Missões em Teresópolis/RJ.

Foram cinco Bispos reeleitos no 1º escrutínio. Eram necessários 128 votos para conseguir se eleger ao cargo. O Bispo João Carlos Lopes se reelegeu com 160 votos, o Bispo Adonias Pereira do Lago com 152 e os Bispos José Carlos Peres e Luíz Vergílio Batista da Rosa com 146 votos. O Bispo Roberto Alves de Souza também foi reeleito no 1º escrutínio com 128 votos.

Depois da reeleição da Bispa Marisa de Freitas Ferreira, no 2º escrutínio, com 133 votos, foi a vez da pastora Hideíde de Brito Torres, que se elegeu com 151 votos no 6º escrutínio. Momento muito celebrativo pelos conciliares por ser a segunda mulher a ocupar uma cadeira no Colégio Episcopal. Paulo Rangel dos Santos também se elegeu no 6º escrutínio com 130 votos.

Depois de mais três escrutínios, o pastor Emanuel Siqueira (Mano) foi eleito no 9º escrutínio com 134 votos e, por fim, no 12º escrutínio o pastor de Rondonópolis/MT, Fábio Cosme da Silva, foi eleito com 143 votos.

Todos os/a novos/a Bispos/a eleitos/a serão tutorados/a por um/a Bispo/a mais experiente. O novo Colégio Episcopal assumirá o próximo quinquênio (2017-2021). A designação episcopal de cada Bispo ou Bispa aconteceu dois dias depois da eleição. Confira na coluna ao lado:



Bispa Hideíde de Brito Torres foi eleita no 6º escrutínio.



Bispo Emanuel Siqueira foi eleito no 9º escrutínio.



Bispo Fábio Cosme foi eleito no 12º escrutínio.



Bispo Paulo Rangel foi eleito no 6º escrutínio.



Colégio Episcopal eleito no 20º Concílio Geral para o próximo quinquênio (2017-2021).



Sessão da eleição Episcopal foi presidida pelo Bispo Paulo Lockmann.



1ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Bispo Paulo Rangel dos Santos
(Mentor: Paulo Lockmann)

2ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Bispo Luíz Vergílio B. da Rosa

3ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Bispo José Carlos Peres

4ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Bispo Roberto Alves de Souza

5ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Bispo Adonias Pereira do Lago

6ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Bispo João Carlos Lopes

7ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Bispo Emanuel Adriano Siqueira
(Mentor: Bispo Carlos Alberto Tavares)

8ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Bispa Hideíde de Brito Torres
(Mentor: Bispo Adonias Pereira do Lago)

REGIÃO MISSIONÁRIA DA AMAZÔNIA

Bispo Fábio Cosme da Silva
(Mentor: Bispo Roberto Alves de Souza)

REGIÃO MISSIONÁRIA DO NORDESTE

Bispa Marisa de Freitas Ferreira

Expositor Cristão surpreende em cobertura do 20º Concílio Geral

José Geraldo Magalhães

O Expositor Cristão, jornal oficial da Igreja Metodista em terras brasileiras, superou as expectativas na cobertura do 20º Concílio Geral realizado na Escola de Missões, em Teresópolis/RJ, entre os dias 3 e 10 de julho. Foram 53 matérias editadas e publicadas no site do jornal, 53 vídeos produzidos, além do lançamento do novo canal, o Giro de Notícias do Expositor Cristão em podcast (rádio), que era gravado todas as noites para informar aos ouvintes as principais decisões conciliares do dia.

O conclave, pela primeira vez, foi praticamente transmitido ao vivo pelo canal no YouTube do Expositor Cristão. As únicas transmissões que foram solicitadas pela presidência para não serem transmitidas foram os relatórios da Comissão Geral de Constituição e Justiça e da Rede Metodista de Educação por envolver nomes e números de interesse interno.

Uma redação especial com nove profissionais da comunicação, entre eles cinco jornalistas, foi montada para fazer a cobertura do conclave. O jornal contou com a equipe do estúdio de rádio e TV da UMESP e com o apoio da Rede Metodista de Educação para fazer a transmissão ao vivo. Milhares de metodistas puderam acompanhar em tempo real as principais decisões da plenária pelo site do Expositor Cristão, além de deixar seu comentário, como fez a pastora Kary Janaina Sales Borges

“É com muita alegria que parabeno nosso conclave, que teve a sensibilidade de reconhecer que nós, pessoas cegas, surdas e com outras deficiências, fazemos par-



Equipamentos do estúdio de Rádio e TV da UMESP foram utilizados na transmissão ao vivo, direto do Conclave.

"Uma redação especial com nove profissionais da comunicação foi montada para fazer a cobertura do conclave"

te do corpo de Cristo e que somos capazes de nos integrar à missão”, comentou a pastora Kary, que é deficiente visual.

O pastor Jairo Monteiro também acompanhou on-line e deixou seu recado. “Parabéns pela cobertura profissional deste 20º Concílio. Temos acompanhado diariamente e intercedido para que o Espírito Santo continue abençoando e orientando os conciliares. Parabéns pela reeleição e eleição dos/as Bispos/as”.

No dia da eleição episcopal, 6 de julho, quase 77 mil pessoas acompanharam pelo canal do YouTube do Expositor Cristão e pelo site do jornal. Um recorde se

comparado aos concílios anteriores (veja os números completos de acessos nas páginas 8 e 9). No 19º Concílio Geral, por exemplo, conclave realizado em Brasília/DF, o Expositor Cristão de agosto de 2011 registrou 13,5 mil pessoas que acessaram a página no dia da eleição episcopal.

O jornal Expositor Cristão lançou o site em meados de junho especialmente para cobrir o conclave e contou com quatro profissionais da 1ª RE, dois da 3ª RE, um da 4ª RE e dois da Sede Nacional. Confira os profissionais que trabalharam no 20º Concílio Geral na redação do Expositor Cristão. **ec.**

EQUIPE DA REDAÇÃO EC



José Geraldo Magalhães
Editor-chefe



Camila Abreu Ramos
Redatora



Sara de Paula
Repórter



Billy Fádel
Analista de Redes Sociais



Henrique Moraes
Fotógrafo



Rodrigo de Britos
Editor de imagens e cinegrafista



Nadia Mello
Pauteira e produtora



Eveline Ventura
Repórter



Carla Tavares
Assistente de Comunicação

Instituto Metodista de Formação Missionária acolhe o 20º Concílio Geral

Redação EC

O Instituto Metodista de Formação Missionária (IMForM), conhecido também como Escola de Missões, acolheu entre os dias 3 e 10 de julho as delegações para o 20º Concílio Geral (20ºCG) da

Igreja Metodista. A Escola está localizada no km 46,5 na BR 116, na Serra do Capim, próximo à cidade de Teresópolis/RJ.

O espaço, que tem capacidade para hospedar mais de 800 pessoas, cumpre três funções distintas: Escola de Missões, Setor de Eventos e Agência Missionária.

A Escola de Missões oferece cursos modulares, com agendas diferenciadas, onde recebem pessoas de várias denominações.

No site da instituição (<http://www.escolademissoes.org.br>) há informações sobre a agenda de cursos e cada tema abordado. Missões, Evangelistas, Ado-

radores, Especialização para discipuladores, Artes Cênicas (Dança e Teatro), Intercessores, Bíblia, Formação de Mestres e Sonorização de Igrejas estão entre os módulos oferecidos na Escola. Todos apresentam o resumo e a ficha de inscrição para os/as interessados/as.

O diretor da instituição, o pastor Cesar Silva, conta que atualmente, além do suporte da 1ª e 7ª Regiões Eclesiásticas, o IMForM é financiado pelos eventos que recebe no espaço e por meio de mantenedores/as, de missionários/as e doações diretas. **ec.**

/// Saiba mais sobre a instituição em www.expositorcristao.com.br ou no site www.escolademissoes.org.br

Milhares de pessoas ficaram sabendo do 20º Concílio Geral pelo Expositor Cristão

76,7 MIL
VISUALIZAÇÕES

Em um total de 53 vídeos e 559 novos/as inscritos/as no canal.

YOUTUBE



30,2 MIL VISUALIZAÇÕES

Apenas no dia 6 de julho, quando aconteceu a eleição de bispos e bispas da Igreja Metodista, houve 30,3 mil visualizações no site, chegando a um total de 140,7 mil visualizações no mês de julho.

ec.

384,4 MIL**IMPRESSÕES**

Houve 739 novas curtidas na página do jornal, passando de 10 mil no total.

FACEBOOK**98,1 MIL****IMPRESSÕES**

Foram 308 tweets contando o que acontecia em tempo real. A rede também agregou mais 128 novos/as seguidores/as.

TWITTER**1,3 MIL****FOTOS PUBLICADAS**

Que juntas tiveram 22,8 mil visualizações até o final do evento.

FLICKR**SOUNDCLOUD****1,6 MIL****REPRODUÇÕES**

O programa Giro de Notícias resumia o 20ºCG diariamente em formato de rádio, além de publicar entrevistas e edições especiais.



Nova configuração da Remne é aprovada em Concílio Geral



José Geraldo Magalhães / Sara de Paula

Uma nova configuração da Região Missionária do Nordeste (REMNE) foi aprovada dia 7 de julho no 20º Concílio Geral da Igreja Metodista, na Escola de Missões, em Teresópolis/RJ. A proposta já havia sido encaminhada ao 19º Concílio Geral, em 2011, para ser uma Região Eclesiástica independente até o ano de 2021.

O Pastor Dilson Soares Dias foi a voz da REMNE para os encaminhamentos da proposta. “Há cinco anos nenhum dos estados se sustentava. Hoje, seis deles são sustentáveis e o crescimento na região está acima da média nacional. Temos 15 pontos missionários abertos para alcançar cidades estratégicas: Porto Seguro, Feira de Santana, Maceió, Caruaru e Petrolina. Essa ação abrange um campo com mais de 100 mil habitantes”, disse o pastor.

A delegação reconheceu que o crescimento é resultado do trabalho de muitas pessoas. “Agradecemos o apoio de todas as confederações, em especial à Confederação de homens, que tem ajudado nos projetos”, afirmou o Pastor Dilson, mencionando também o compromisso que todas as Regiões Eclesiásticas tiveram enviando suas ofertas missionárias mesmo depois da desoneração.

Proposta de nova configuração

A REMNE será composta pelos seguintes estados que já são financeiramente sustentáveis:

Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Outro dado apresentado pelo Pastor Dilson é que 53% da membresia da região está em grupo de discipulado.

O Campo Missionário da REMNE será composto pelos estados que ainda precisam da ajuda missionária: Alagoas, Ceará e Maranhão. Conforme os estados forem conseguindo autonomia, eles devem passar a compor a Região Missionária do Nordeste.

Na nova configuração, 100% dos recursos que antes eram enviados para ação missionária do nordeste do país continuam sendo enviados pelas regiões eclesiais à Remne. A Sede Nacional deixará de enviar 50% das doações para a Remne e passará a direcionar o valor para o avanço do novo Campo Missionário.

A proposta ainda explica como as áreas serão administradas

“O/a bispo/a da Remne presidirá o Campo Missionário sem nenhuma despesa a mais para a Área Geral ou Regiões Eclesiásticas, o corpo pastoral tanto da Remne quanto do Campo Missionário fica à disposição do/a bispo/a que o preside para ser nomeado em qualquer dos estados do nordeste, quer da Remne, quer do Campo Missionário. O sustento dos seis estados que comporiam a REMNE ficaria por conta deles mesmos, sem nenhuma dependência financeira das Regiões ou da Área Nacional a partir de 2023”.

Reação da Plenária

Várias pessoas se manifestaram a favor da proposta, uma delas foi o pastor José Pontes Sobrinho, da 4ª Região Eclesiástica, declarando “total apoio à Remne” quando a proposta foi questionada. No entanto, um alto e ressonante “sim” de aprovação tomou conta da plenária, que se levantou para louvar a Deus com palmas.

O Bispo Adonias Pereira do Lago pediu que todos permanecessem em pé para orar por esse propósito. **ec.**

CRIANÇAS DO PROJETO SOMBRA E ÁGUA FRESCA SE APRESENTAM NO CONCÍLIO GERAL

O Projeto Sombra e Água Fresca (SAF) se apresentou pela primeira vez em um Concílio Geral da Igreja Metodista. A apresentação ocorreu no dia 6 de julho, na Escola de Missões, em Teresópolis/RJ, local do Conclave. As crianças do projeto Liberdade, em Belo Horizonte/MG, cantaram e tocaram instrumentos antes da eleição episcopal.

O plenário contou com a presença de representantes de Igrejas Metodistas da América Latina, organizações internacionais e também com a presença da Bispa da Igreja Metodista na Alemanha, Rosemarie Wanner, uma das parceiras do projeto.

Proposta sobre inclusão de pessoas com deficiência é aprovada

O pastor Enoque Rodrigo defendeu a questão da inclusão na vida da Igreja.

Redação EC

Na sessão do dia 9 de julho, a proposta para que a Igreja trabalhe voltada para pessoas com alguma deficiência física foi aprovada por unanimidade, recebendo apoio de todas as delegações. O pastor Enoque Rodrigo de Oliveira Leite (3ª RE), autor da proposta, destacou sua importância. “O objetivo é de suprir a lacuna missionária entre pessoas com deficiência e garantir a acolhida adequada e as condições específicas para o pleno exercício da piedade, bem como sua plena participação cívica e acessibilidade a templos e dependências”, disse o pastor Enoque, que é deficiente visual.

A proposta ainda contempla que sejam criados e implantados cursos de capacitação para pessoas chamadas a trabalhar com pessoas especiais (os/as surdos/as, por exemplo) e outras ferramentas que viabilizem a inserção desses grupos no culto e na dinâmica de ser Igreja Metodista. A ideia é que a iniciativa seja alavancada pelas regiões e seus respectivos distritos até alcançar, pelo menos, no próximo quinquênio, o máximo de igrejas possível, além de viabilizar acessibilidade do curso de Libras como uma meta



© HENRIQUE MORAES

a ser alcançada e demais especificidades no nível nacional, regional, distrital e local.

Para isso, será necessário políticas de inclusão e forma geral no currículo das instituições de formação de leigos/as de cada Região Eclesiástica e Missionária para que sejam criados projetos de capacitação para professores/as de Escola Dominical, a fim de alcançar pessoas com deficiência.

“Propomos a criação de uma assessoria nacional de inclusão das pessoas com deficiência”, finalizou o pastor Enoque pedindo que constasse na Ata a decisão conciliar aprovada. **ec.**



Crianças do Projeto Liberdade se apresentaram antes da eleição episcopal.

O projeto Sombra e Água Fresca atende atualmente 3 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em uma rede com quase 60 projetos espalhados em todo o Brasil. O projeto conta com outras parcerias, da Igreja Metodista Unida

dos EUA; Alemanha, Inglaterra, FaTeo, Izabela Hendrix e Igreja Metodista do Canadá.

Mais informações sobre como aderir ao projeto Sombra e Água Fresca, acesse o site www.projetosombraeaguafresca.org.br

Bispos são homenageados no 20º Concílio Geral



Os três Bispos, Lockmann, Tavares e Stanley, no momento das homenagens.



Famílias do Bispo Lockmann prestam homenagem em ato solene.

José Geraldo Magalhães

Três Bispos foram homenageados pela plenária do 20º Concílio Geral da Igreja Metodista realizado na Escola de Missões, em Teresópolis/RJ, entre os dias 3 e 10 de julho. Dois deles, os Bispos Paulo de Oliveira Lockmann e Carlos Alberto Tavares, receberam o título de Bispos Eméritos pelos trabalhos prestados à Igreja ao longo dos anos. Já o Bispo Stanley da Silva Moraes foi alvo de uma proposta de concessão do Título de Relevantes Serviços Prestados, pela Ordem de Mérito Metodista. Stanley foi eleito Bispo em 1991, durante o 15º Concílio Geral.

A proposta reconhecida pela plenária ao Bispo Stanley foi encaminhada pelo Concílio Distrital Leste 2, em São Paulo, e acolhida pela 3ª Região Eclesiástica, com apoio da 2ª Região. O texto foi lido pela pastora Cristiane Capeletti no dia 6 de julho. O Bispo Stanley foi alvo de reconhecimento e oração de todos/as os/as conciliares e recebeu com emoção a homenagem. Stanley também foi homenageado pelo presidente do Conselho Superior de Administração (Consad), Paulo Borges, pelo tempo em que o Bispo foi presidente do conselho.

As delegações da 1ª e da 7ª Regiões apresentaram a proposta para concessão de título de Bispos Eméritos aos Bispos Paulo Tarso de Oliveira Lockmann e Carlos Alberto Tavares Alves, segundo o artigo canônico 129, parágrafo 4º. A proposta foi aprovada por aclamação. O plenário acolheu várias manifestações de gratidão pela vida e ministério dos dois Bispos. Foi dada a palavra ao Bispo Paulo Lockmann, que

expressou profunda gratidão à esposa, Gláucia Lockmann, e à Igreja Metodista. O Bispo Carlos Alberto Tavares Alves também agr-

deceu à esposa, Ilva Ferreira Alves, e à Igreja Metodista.

A Moção de reconhecimento ao ministério do Bispo Paulo Lockmann foi lida pelo Supe-

rintendente Distrital, pastor José Magalhães, em razão do trabalho desenvolvido na Igreja Metodista no estado do Rio de Janeiro. Paulo Lockmann foi eleito Bispo no

14º Concílio Geral, realizado no Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Paulo, em 1987.

O Bispo Paulo Lockmann, que anunciou a aposentadoria dia 30 de junho, poucos dias antes do conclave, foi homenageado também pelo presidente do Consad, Paulo Borges, pelos serviços prestados à área educacional metodista. O Bispo foi acolhido por seus familiares no altar, em seguida todos assistiram a um vídeo sobre sua trajetória preparado pela equipe de comunicação da 1ª Região Eclesiástica.

O Bispo Carlos Alberto Tavares foi eleito em 2012 em Concílio Geral extraordinário na Catedral Metodista de São Paulo e exerceu seu curto ministério episcopal na Região Missionária da Amazônia (Rema). O Bispo Carlos Alberto se pronunciou durante a sessão, onde foi amplamente discutida a questão da aposentadoria compulsória para pastores/as e Bispos/as aos 70 anos (veja na página 12). O bispo não concorreu à eleição episcopal por uma questão de impedimento canônico e retirou seu nome da lista tríplice por causa da aposentadoria. **ec.**

Asaph Borba fala de sua conversão transformadora

Sara de Paula

No dia 9 de julho, o 20º Concílio Geral da Igreja Metodista (20ºCG) começou com um culto matutino, no qual o louvor foi ministrado pelo cantor Asaph Borba. O autor de clássicos como “Alto preço” e “Tu és soberano” já é amigo de longa data dos Bispos Paulo Lockmann e Luiz Vergílio. Asaph falou um pouco sobre sua conversão.

Depois do culto, Asaph contou, com alegria e emoção, a história de sua juventude ao Expositor Cristão. Aos 13 anos o ministro era um adolescente sem perspectiva, com uma família “degringolada” e de futuro duvidoso. Durante nossa conversa, explicou que nessa idade se envolveu com drogas depois de ter se mudado de Santa Rosa para Porto Alegre/RS. “Vim a estudar na melhor escola da cidade: um colégio militar. Lá dentro me envolvi com as piores amizades que um cara pode ter”, contou ao lembrar que reprovou no primeiro ano de estudos e não encontrou incentivo em lugar nenhum

para tentar, chegando a morar até na rua.

Foi nesse ponto que sua mãe, que também gostava muito de cantar, foi convidada pelo pastor Erasmo Gareti para o coral da Igreja Metodista Wesley, em Porto Alegre. O cantor se lembrou de que o pastor foi duas vezes à sua casa a pé, andando três, quase quatro quilômetros, mas não conseguiu fazer com que o jovem abrisse a porta. Asaph lembrou que, na segunda tentativa do pastor, sentiu um forte desejo de deixá-lo entrar. “Eu queria mudar minha vida”, afirmou, mas mesmo assim não conseguiu recebê-lo. Ao saber disso, sua mãe o tomou pelo braço e o levou até a igreja, onde ele conheceu um grupo de jovens que entregou um violão em sua mão logo no primeiro culto. “Cantei o hino Santo Espírito enche a minha vida. Eu não sabia nem o que era Santo Espírito, nem o que era enche, nem minha vida”, riu Asaph ao lembrar com foi bem acolhido pelo grupo da pequena Metodista.

A história continuou em 18 de agosto de 1974, quando o Pastor Mércio Meneguetti fez um encontro de jovens na cidade. “Várias vezes eu ia drogada



Asaph Borba lançou no 20ºCG o livro De um pai para seus filhos.

para a igreja, mas naquela noite da minha conversão eu decidi mudar de vida. Deus entrou no meu coração e eu decidi mudar”. E mudou. Asaph Borba hoje lança um disco por ano, já é autor de dois livros e ministra louvores no Brasil e no mundo.

De um pai para seus filhos

Apesar do título, o segundo livro de Asaph Borba, lançado durante o 20ºCG, não fala apenas de uma mensagem de pais para filhos. Fala com a mãe, com o/a cuidador/a e com todas as pessoas responsáveis por uma criança ou jovem. Sobre o lan-

çamento durante um dos mais importantes eventos na vida da Igreja Metodista, o ministro comenta: “Para mim foi uma grande emoção. Foi como se Deus estivesse honrando essa amizade”, afirmou referindo-se aos Bispos que conheceu ainda jovem.

A publicação é fruto da carta que o cantor escreveu ao filho como presente por seus 18 anos. “Não é que os pais não queiram falar com os/as filhos/as. Eles/as não sabem abordá-lo/a”, comenta. “Meu pai era alcoólatra, não ajudava muito”, afirmou o autor do livro no começo da nossa entrevista, mas, surpreendentemente, não tinha feito a relação entre sua infância com o desejo de publicar o trabalho que incentivava um relacionamento familiar fortalecido. “Eu não tinha pensado, mas olha, eu não tive esses conselhos na hora que eu mais precisava. Mas que bom, por causa da graça de Deus posso dar esses conselhos hoje”, afirmou emocionado.

Você enfece a história completa do cantor, onde ele conta sobre o discipulado pelo qual passou, missão, família e o momento em que conheceu os Bispos da Igreja Metodista no Brasil. Veja na página de entrevistas do site www.expositorcristao.com.br. Saiba como adquirir o livro no final da entrevista ou compre diretamente no site do cantor: www.asaphborba.com.br/loja/de-um-pai-para-seus-filhos. **ec.**

As mudanças aprovadas em Concílio Geral sobre o ministério pastoral

Redação EC

A Plenária do 20º Concílio Geral da Igreja Metodista aprovou alterações ligadas diretamente ao ministério pastoral. Uma das propostas era sobre a necessidade de que constasse nos Cânones da Igreja (2017-2021) a expressão “residir à conta da igreja local, órgão ou instituição, na sua respectiva área geográfica, quando nomeado com tempo integral”. Na verdade, a regra já estava presente para presbíteros/as e teoricamente já era aplicada aos/as pastores/as, então a plenária apenas oficializou a responsabilidade da Igreja Local com moradia de pastores e pastoras.

Nomeação pastoral

Uma proposta importante que também foi aprovada é referente à nomeação pastoral. Foi aprovado que os/as pastores/as sejam nomeados/as até o dia 30 de novembro, para que haja tempo hábil para realizar mudanças, instalação da família pastoral e providenciar detalhes importantes, como matrículas escolares de filhos/as, por exemplo. Antes, os/as pastores/as eram nomeados/as em concílios regionais ou em celebrações próximas ao Natal.

Designação de Missionário/a

O pastor Rafael Rogério de Oliveira (8ª RE) apresentou proposta de que o/a evangelista também possa ser designado/a para a Igreja Local, após parecer episcopal. A proposta foi aceita, discutida e aprovada.

CLAM

Outra discussão importante foi referente à Coordenação Local de Ação Missionária (CLAM). A ideia é de que a coordenação local tenha autonomia no governo da Igreja para confirmar membros desligados/as. Com a aprovação da proposta, o texto ficará da seguinte forma: “É desligado/a da Igreja Metodista e, por isso, perde seus direitos de membro leigo aquele/a que se torna desconhecido/a ou de paradeiro ignorado, tendo o seu nome cancelado pela CLAM”.

Antes era necessário que o Concílio Local fosse comunicado pela CLAM e que o nome da pessoa fosse publicado no veí-

culo oficial da Igreja. Apesar de o processo agora ter sido simplificado, o Bispo Adonias Pereira do Lago explicou que os/as pastores/as devem ter clareza do processo de exclusão, pois há casos em que é necessário o cuidado pastoral para essas vidas.

Estudos Teológicos

A recomendação à Faculdade de Teologia (Fateo) e ingresso no ministério pastoral da Igreja Metodista também foi uma das propostas vitais discutidas e aprovadas. A alteração sugeria que o processo fosse submetido ao voto por escrutínio secreto do Concílio Local. Mencionando o texto do Apóstolo Paulo, “a ninguém imponhas precipitadamente as mãos” (1 Tm 5.22), o texto explicou que a igreja local tem participação importantíssima como aquela que recomenda aos estudos e ministério, e a sugestão de voto por escrutínio secreto visa evitar o constrangimento do plenário, bem como indicações de pessoas que são queridas, mas não têm os dons necessários ao desempenho do ministério pastoral.

Quinquênio pastoral

A pauta sobre o sustento pastoral foi discutida, e a proposta de alteração de parte do artigo canônico que trata do sustento pastoral foi aprovada. “(...) Que a contagem de tempo de serviço trabalhado para fins de 10% de reajuste da base regional (quinquênio) seja a partir da 1ª nomeação pastoral”, sugere o texto. A justificativa defende que os Cânones da Igreja Metodista definem que a contagem é a partir da primeira nomeação com tempo integral subsidiado. Muitos/as pastores/as, principalmente os/as casados/as, têm nomeação parcial com ou sem ônus, impedindo a contagem de tempo para o adicional de 10% referente ao período de cinco anos (quinquênio) trabalhado.

Licença Paternidade e Maternidade

Também foi discutida e agora a licença maternidade é concedida pelo/a Bispo/a Presidente para um período de acordo com a legislação vigente do país, contados a partir da quarta semana anterior à data prevista para o parto, sem prejuízo do subsídio. **ec.**

Aposentadoria pastoral volta a ser discutida em Concílio Geral

Redação EC

Um dos temas que tomou boa parte do tempo das plenárias está relacionado à aposentadoria pastoral. A Igreja Metodista no Brasil segue o procedimento de aposentadoria compulsória aos 70 anos para pastores/as e bispos/as, que já havia sido aprovado no 19º Concílio Geral, realizado em Brasília, em 2011.

Um Grupo de Trabalho (GT) foi criado para reavaliar a questão no dia 9 de julho, na sétima sessão. O relator Luiz Roberto Saporoli (3ª RE) apresentou o relatório do GT constando duas propostas re-

ferentes à alteração do Artigo 218 dos Cânones que passaria ter a seguinte redação: “Aos 75 anos, o membro clérigo/a deixa de receber nomeação episcopal, ficando garantida a sua permanência no mandato até o final do ano em que completa a idade limite”.

A proposta foi rejeitada por 173 votos. Apenas 46 foram favoráveis em aumentar a idade para 75 anos para aposentadoria pastoral.

Na plenária explicou-se que a intenção da proposta de aposentadoria compulsória é para que aos 70 anos as pessoas possam usufruir de sua vida e família. O Bispo Carlos Alberto

Tavares, que tem 72 anos, emocionado, respondeu que o sentimento dele é de que não serve para mais nada na igreja e entende que há muitos/as na mesma situação. “Queremos gastar o nosso restinho de vida fazendo a obra de Deus. Não tirem o meu púlpito e rebanho”, disse o Bispo, que já havia retirado seu nome da lista tríplice como candidato ao episcopado.

A segunda proposta apresentada pelo GT, aprovada por 194 votos favoráveis, 24 contrários e 7 abstenções, diz respeito à aposentadoria aos 70 anos. Nesse caso, o/a presbítero/a deixará de receber nomeação pastoral. Fica-lhe ressaltado o

direito de cumprir o mandato a que foi designado/a pelo/a Bispo/a. O/a clérigo/a eleito/a para o episcopado tem a garantia de terminar seu mandato e, com 65 anos, o/a Bispo/a receberá o acompanhamento de um/a presbítero/a como seu mentor nomeado/a por ele/a, com a finalidade de ajudá-lo/a a humanizar seu afastamento do ministério pastoral com nomeação episcopal, a pedido ou por idade.

O Concílio Regional poderá conceder o título de pastor/a emérito/a ao membro clérigo/a com nomeação episcopal que se aposentar a pedido ou por idade. **ec.**

Colégio Episcopal passará por itinerância



Colégio Episcopal passará por itinerância após dois mandatos na mesma região.

Redação EC

Um Grupo de Trabalho (GT) foi designado pela presidência para apresentar propostas sobre as eleições episcopais nos próximos conclaves. O ato foi realizado na sétima sessão, dia 9 de julho. O relator Bruno Roberto Pereira dos Santos (7ª RE) apresentou duas propostas. A primeira está relacionada ao processo de eleição episcopal que, a partir do próximo Concílio Geral, o/a candidato/a precisa ter no mínimo dez anos de presbiterado. A proposta foi aprovada por aclamação.

A segunda proposta diz respeito aos/as bispos/as, que deverão ser submetidos/as à itinerância após dois períodos eclesiais consecutivos

na mesma Região Eclesiástica ou Missionária. Após a discussão na plenária, em uma votação apertada, a proposta obteve 110 votos favoráveis, 105 contrários e 9 abstenções.

Os/as candidatos/as a concorrer ao ministério episcopal continuam sendo eleitos/as nos concílios locais, distritais e regionais, com suas respectivas listas tríplexes. A lista com os nomes será quádrupla a partir do momento em que o/a bispo/a se declarar como candidato/a no concílio regional.

O histórico ministerial dos/as candidatos/as deverá ser publicado nos veículos de comunicação das sedes regionais nos devidos prazos estabelecidos. Qualquer presbítero/a poderá declinar, caso seu nome esteja na lista tríplex. **ec.**

Conferência doutrinária ocupa dois dias na agenda do 20º Concílio Geral

Redação EC

Doutrina, teologia e missão foram discutidos nos dias 4 e 5 de julho no 20º Concílio Geral, realizado na Escola de Missões, em Teresópolis/RJ. A conferência missionária, doutrinária, teológica e pastoral foi uma proposta idealizada pelo Colégio Episcopal (CE). Seis Bispos/a do CE explanaram sobre os temas do discipulado, dons e ministérios, igreja conciliar, escola dominical e eclesiologia. Uma Carta Pastoral será produzida pelo CE para o povo metodista com base nas discussões apresentadas na conferência.

Discipulado

Sobre o tema Estratégias para o Discipulado, o Bispo Carlos Alberto Tavares reafirmou sobre a importância do discipulado e da missão para a Igreja e a vida cristã. O Bispo encerrou com uma provocação do tema para as reações da plenária.

“O discipulado é a grande comissão de Cristo para a igreja. Precisamos entender o discipulado como o modo de ser cristão/ã. Estilo de vida não é um programa, é a nossa vida!”, finalizou o Bispo Carlos Alberto Tavares.

Dons e Ministérios

O Bispo Luiz Vergílio, presidente da 2ª Região Eclesiástica e, a partir de 2017, presidente do CE, foi o responsável por refletir sobre Dons e Ministérios. Em dado momento, o Bispo Luiz destacou que o tema central está alicerçado no sacerdócio universal de todos/as os/as cristãos/ãs que vivem o Evangelho na perspectiva voltada ao serviço da missão do Senhor Jesus Cristo, e toda a produção de material bíblico e teológico da Igreja precisa passar por esse viés. “Toda nossa formação docente em diversos materiais metodistas, tudo o que é produzido nas mais diferentes instâncias da igreja devem estar direcionados no fato de que os/as metodistas/as são chamados/as por Deus e orientados/as pela Igreja Metodista para a evangelização do mundo”.

Igreja Conciliar

Uma das marcas da Igreja Metodista é que ela é conciliar, o que dá voz e voto aos/as clérigos/as e leigos/as. O Bispo Roberto Alves de Souza explicou mais sobre a temática. “Concílio



Bispo Roberto Alves de Souza foi um dos palestrantes na conferência.



A pastora Margarida Ribeiro foi uma das pessoas que reagiram após a fala dos palestrantes na conferência.

é uma assembleia de metodistas com a presença de clérigos/as e leigos/as para deliberar sobre questões de fé, costumes, doutrina ou disciplina eclesiástica”. “O que é conciliar?”, perguntou o Bispo. Segundo ele, é chegar a um acordo com alguém, criar uma aliança com o propósito de alcançar um objetivo.

“Não existe unidade se não for para cumprir o mandato missionário de Jesus Cristo!”, disse o bispo. E encerrou com o pensamento de Wesley: “No essencial, unidade; no não essencial, liberdade; em tudo, amor”.

Escola Dominical

Outro tema de suma importância que foi discutido na conferência está relacionado diretamente à escola dominical. Um grande consenso foi debatido na plenária: A Escola Dominical é de suma importância para a vida da Igreja Metodista.

A Bispa Marisa de Freitas Ferreira, responsável em abordar o tema, enfatizou: “A Escola Dominical garante que cada irmão/ã se fortaleça através das escrituras. O discipulado vem para curar a vida, no pes-

soal; a escola dominical não pode ser substituída pelo discipulado. Nós estamos falando para a Igreja: ‘Escola dominical usa material da Igreja Metodista e quem passar disso está em desobediência’. Portanto, meus/as irmãos/ãs, nós devemos usar os materiais produzidos pela Igreja”, alertou a Bispa Marisa.

Eclesiologia

O Bispo Paulo de Oliveira Lockmann levou uma reflexão baseada em 1 Coríntios 12.27 para reafirmar que a Igreja é Cristocêntrica. “A Igreja é de Jesus! Ele é o princípio e o fim. A Igreja existe para anunciar e glorificar o nome do Senhor. Quem fere a Igreja, agride e fere a Cristo; ressaltamos a importância do respeito com a noiva do cordeiro”, disse o Bispo destacando que a Igreja de Cristo se reveza sendo 100% santa, com 100% pecadora. O Bispo complementou: “mesmo assim, a Igreja é o alvo do amor de Cristo”.

O encerramento da conferência, após discussões e reflexões da plenária, ficou por conta do presidente da sessão, Bispo Adonias Pereira do Lago. Segundo o Bispo Adonias, um dos objetivos desta conferência é a elaboração de uma carta ao povo metodista contendo reafirmações doutrinárias, para a motivação de caminhada cristã. **ec.**

PLANO NACIONAL MISSIONÁRIO É APRESENTADO EM CONCÍLIO GERAL

O Plano Nacional Missionário (PNM) foi apresentado aos conciliares na manhã do dia 5 de julho pelo Bispo Paulo de Oliveira Lockmann. Entre outros temas, o PNM destaca as bases bíblicas, ênfases e objetivos missionários, além da forma como esses temas podem ser aplicados no serviço da Igreja.

O Bispo Paulo Lockmann ressaltou a máxima de John Wesley de que o “Mundo é minha paróquia”, o que faz entender que quando a Igreja Metodista chega a um bairro, toda a comunidade é a paróquia do povo chamado metodista.

Antes da leitura do relatório, as diferenças regionais foram mencionadas pelo Bispo, que usou a 1ª Região Eclesiástica no Estado do Rio de Janeiro como exemplo para essa realidade, onde até os bairros são diferentes uns dos outros.

O texto traz alguns questionamentos, principalmente relacionados à ética. “Para nós, a ética é premissa indispensável que, infelizmente, está em falta na sociedade e, por vezes, também em muitas Igrejas. O que podemos abordar sobre a ética cristã neste documento?”, perguntou o bispo Lockmann.

Um dos fundamentos missionários do PNM destaca que é preciso anunciar o evangelho, resistir aos movimentos que promovem aquilo que é contrário aos ensinamentos bíblicos e denunciar os movimentos que promovem a morte, as políticas públicas que atendem a interesses de grupos comerciais em detrimento do interesse do povo em geral, especialmente das pessoas empobrecidas.

O Bispo lembrou que é importante ter esse documento, mas não adianta deixá-lo na estante. “A Igreja Metodista é a melhor expressão da fé cristã”, afirmou na condição de presidente do Concílio Mundial Metodista.

Ao citar a comunicação da Igreja, elogiou o veículo oficial da Igreja Metodista. “O Expositor Cristão voltou a ser um jornal Metodista circulando em todo o país. Esperamos que

seja cada vez mais instrumento de inspiração”, disse o Bispo Lockmann.

Sobre a Ação Social, o Bispo Paulo Lockmann ainda afirmou que somos uma sociedade racista e excludente, falando que isso entristece o coração de Deus, além de dizer que tem mais expectativa na ação missionária da Igreja do que em políticas públicas para amenizar injustiças sociais.

As discussões, sugestões, propostas e encaminhamentos à plenária do 20º Concílio Geral foram realizados por delegações em salas separadas, após apresentação do PNM pelo Bispo Paulo Lockmann. O documento final irá nortear a continuidade das ações da Igreja para os próximos cinco anos. Alguns dos temas contidos no Plano para harmonização e desafios para a Igreja são: missão, identidade e confessionalidade; ação missionária; igreja local; experiência religiosa; comunicação; educação cristã e secular e ação social.

A redação com toda a harmonização do PNM será disponibilizada futuramente pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Relatório da Rede Metodista de Educação é acolhido no 20ºCG

José Geraldo Magalhães

O tema da educação metodista desperta profundo interesse no Concílio Geral. A sessão plenária do dia 7 de julho demandou toda a parte da manhã e início da tarde para ser apresentado o relatório da Rede Metodista de Educação. A primeira parte foi realizada pelo presidente do Conselho Superior de Administração (Consad), Paulo Borges. A outra ficou com a responsabilidade do diretor-geral e superintendente do Cogeime, Robson Ramos de Aguiar.

O diretor-geral iniciou lembrando a situação no 19º Concílio Geral, realizado em Brasília, em 2011. “Tínhamos uma dívida de 250 milhões de reais e resultados educacionais incapazes de pagá-la. Atrasamos para encontrar a saída, mas finalmente retomamos nosso processo de reorganização interna”, disse Robson.

Durante os últimos cinco anos, muitas coisas foram realizadas para sanar a dívida, entre elas, a venda de patrimônios da própria Rede Metodista, a concentração em ações de solução do negócio prioritariamente na venda de imóveis com uma oferta ao mercado, abrindo assim a possibilidade de venda de algumas instituições, mas logo foi interrompida pela liderança geral. Atualmente a dívida chega a pouco mais de 300 milhões de reais, com um planejamento anual de praticamente zerar o déficit até 2021 com caixa livre.

A direção-geral da Rede Metodista também mudou. Robson tomou posse em 26 de setembro de 2015, em São Paulo. Segundo o diretor-geral, não está nos planos a venda de patrimônio para colocar a verba no operacional.

Ronilson Carassini, membro do Consad e coordenador da área de TI (Tecnologia da Informação), apontou sobre a importância de analisar os contratos que estavam descentralizados. “Também pensamos e planejamos sobre o que podemos negociar em grande escala para todo o Brasil onde temos as nossas unidades, como, por exemplo, links de redes de internet; na telefonia fixa estamos centralizando para um único contrato no Brasil”, disse Ronilson pensando em reduzir custos e ganho de logística.

Os dados apresentados apontaram que parte da crise vivida



Relatório do Conselho Superior de Administração (Consad) é aprovado pelos/as conciliares.

em nosso país refletiu seriamente na situação financeira da Rede. Paulo Borges enfatizou que a situação era diferente no 19º Concílio Geral. Ele mostrou a forma como estão enfrentando as dificuldades por meio de otimização de despesas (revisão

e TV da UMEESP com apoio da Rede.

Os empréstimos, juros e dívidas internas com seguimentos da Igreja também foram regularizados, e iniciou-se, assim, novas conversas para possíveis parcerias.

parceiros, realinhando, assim, o financeiro, parceria internacional na Educação a Distância e consultoria especializada para avaliar o Ensino Superior.

O presidente do Consad, Paulo Borges, destacou à plenária a importância de ser Rede de

“Estamos com um planejamento anual de praticamente zerar o déficit até 2021 com caixa livre” Robson Ramos de Aguiar

de contratos e reestruturação), além de financiamento próprio ao aluno; contratação de empresa especializada em recuperação de inadimplência e investimento na melhoria dos indicadores governamentais.

Avanço

Foi retomado o foco na reorganização educacional, fortalecimento da confessionalidade por meio das pastorais escolares e universitárias (Conapeu), reestruturação das dívidas bancárias, melhorias nos resultados nas atividades educacionais e um aumento significativo entre a Rede Metodista de Educação e a Igreja Metodista alinhando a comunicação entre Rede, Consad, Cogeam e Colégio Episcopal. A própria transmissão do 20º Concílio Geral foi realizada pela equipe do estúdio de Rádio

Houve também uma profissionalização da gestão executiva com novos indicadores de sustentabilidade por cada instituição. A criação de uma auditoria interna com a contratação de mais dois funcionários também fortaleceu a Rede.

O Expositor Cristão, na edição de abril, já havia destacado a evolução da situação econômico-financeira da Rede. No relatório apresentado no 20º Concílio Geral, o número de alunos matriculados na Escola Básica soma 10,8 mil, a distância soma 7,3 mil e de Ensino Superior presencial, 35,3 mil alunos matriculados.

Novas propostas para captação de novos alunos estão sendo estudadas, por exemplo, investimento em melhorias da infraestrutura na Educação Básica, replanejamento das ações com

Educação: “Com a Rede ganhamos qualidades, operacionais e financeiros”, finalizou.

Reivindicações

Após a apresentação do relatório, houve reações das lideranças no conclave. Eric de Oliveira Santos, vice-presidente da Cogeam, pediu a palavra e explicou à plenária que, juntamente com outros representantes do órgão, receberam um grupo de pessoas que protestavam a favor do Granbery (alunos, pais e funcionários) no primeiro dia do Concílio, dia 3. Uma Nota Oficial foi produzida no próprio dia 3 de julho e publicada no site nacional da Igreja Metodista. A liderança informa em nota que uma reunião extraordinária com a Assembleia do Consad será marcada logo após o conclave.

Retorno do Concílio Geral

Um Grupo de Trabalho (GT) tratou de todas as propostas que foram encaminhadas para o 20º Concílio Geral da Igreja Metodista referentes à Rede. A primeira proposta foi para harmonizar três ideias em uma única. Acolher a proposta do Consad e Cogeime de prorrogar a efetiva participação das Regiões, além de ter representantes com parecer favorável da Coordenação Regional de Ação Missionária (Coream). A proposta foi aprovada e vale até o próximo Concílio. O GT sugeriu que se rejeitasse a ideia de modificar o sistema da Rede Metodista de Educação (RME), tema de outras duas propostas. O presidente do Consad, Paulo Borges, pediu apoio à rejeição, lembrando que o relatório apresentado pela RME foi aprovado. A plenária atendeu ao pedido.

O grupo ainda propôs que se harmonizassem vários itens com a intenção de marcar, em julho de 2018, um Concílio Geral Extraordinário para tratar exclusivamente de um Planejamento Estratégico visando ao futuro da RME. A plenária apresentou questionamentos referentes aos custos desse Concílio Extraordinário, além de possíveis problemas que a Rede enfrentaria com a divulgação ampla de um planejamento estratégico. Ficou decidido que o Consad, o Colégio Episcopal e a Cogeam vão discutir o planejamento estratégico junto a um representante de cada Coream. Caso haja necessidade, o Colégio Episcopal poderá convocar o Concílio Geral.

A Educação Metodista em números

Somam mais de 52 mil alunos/as matriculados/as em 2016 em duas universidades, dois centros universitários, duas faculdades isoladas e quinze colégios, além de ter mais de cinco mil profissionais empregados/as entre docentes e administrativos. A Rede Metodista tem atuado em cinco estados brasileiros: SP, RS, MG, RJ, PA em cursos presenciais. Durante esse tempo de atuação, a Central de Serviços da Rede centralizou a contabilidade, secretaria, recursos humanos, financeiro, filantropia e marketing. **ec.**

Minha Igreja Metodista

Uma conversa com pais e educadores/as

“Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também”. (1 Coríntios 12.12)

A Igreja Metodista tem características muito peculiares: é uma igreja Conciliar, Episcopal e Conexional. Conciliar, pois suas decisões são tomadas através dos concílios locais, distritais, regionais e gerais. Concílios são reuniões de seus membros ou de pessoas por eles/as delegadas a tomar as decisões. Episcopal, pois temos Bispos/as presidindo as nossas Regiões Eclesiásticas, supervisionando e gerenciando a missão naquele espaço geográfico. Conexional, pois cada igreja local está conectada uma a outra, compondo um grande corpo, uma unidade com uma única doutrina e regidas pela mesma legislação canônica, decidida em Concílio Geral.

A estrutura da nossa Igreja parece complicada demais para explicarmos às nossas crianças e até para os/as adultos/as. En-

tender o funcionamento de nossa Igreja é importante para ambos, e isso se dará no envolvimento que pais, mães e educadores/as tiverem com a vida e a missão da Igreja e a vivência da missão nos mais diversos espaços que se apresentarem.

Nossas crianças podem estar presentes nos Concílios Locais. Ainda que não entendam plenamente todas as argumentações, certamente vão se familiarizando com aquele tipo de reunião. Podem ser levadas aos eventos Distritais, Regionais e Nacionais. Elas vão perceber que a sua Igreja Metodista é muito mais do que a sua comunidade local, perceber a amplitude da missão por ela desenvolvida e desejar se envolver ainda mais nela. **ec.**



DISCIPULANDO MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

OBJETIVO:

Possibilitar o entendimento da Igreja como corpo.

TEXTO BÍBLICO:

1 Coríntios 12.1-12

DESENVOLVIMENTO:

leia o texto bíblico e explique o que Paulo estava ensinando àquela igreja sobre o funcionamento da Igreja de Cristo e de que forma os dons que o Espírito de Deus distribui para nós devem ser usados a serviço uns/as dos/as outros/as e da Igreja, de modo geral. Falando sobre os dons, Paulo explicou que a Igreja é como um corpo que deve funcionar em harmonia e com equilíbrio. Ele destacou Jesus Cristo como a cabeça desse corpo, pois todas as nossas ações são direcionadas pela vontade dele e não de cada

pessoa individualmente. Dê às crianças um desenho de um corpo humano. Deixe-a colorir e depois vá escrevendo junto com a criança, em cada parte do corpo, dons e ministérios específicos. Por exemplo: na cabeça, escreva “Cristo”; na garganta, escreva “louvor”; nos pés, escreva “visitação”; nas mãos, escreva “ação social”; na boca, escreva “profecia, ensino” e assim sucessivamente até que tenham esgotado todos os dons e ministérios conhecidos por vocês.

Ao final da atividade, ore com as crianças, pedindo que Deus lhes dê dons e sabedoria, para usá-los a serviço da obra de Deus. **ec.**

Rogéria de Souza
Valente Frigo
Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças



Argumento e texto: Rogéria de Souza Valente Frigo

AÇÃO SOCIAL:

Uma Oferta de Amor e Serviço.

PARTICIPE!



Festa da
Família
Metodista



“É mais feliz quem dá do que quem recebe” At 20.35b (NTLH)

início **21** de agosto
2016

término **24** de novembro
2016

CONHEÇA OS PROJETOS: METODISTA.ORG.BR/ACAOSOCIAL

DOS VALORES ARRECADADOS DURANTE A CAMPANHA,
50% FICARÃO NA SUA IGREJA E A OUTRA METADE SERÁ
DISTRIBUÍDA ENTRE OS PROJETOS SOCIAIS DAS REGIÕES!